

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
**UFRGS**
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	IMPRESSOS COMERCIAIS NO RIO GRANDE DO SUL
Autor	PAULO RICARDO HEIDRICH
Orientador	PAULA VIVIANE RAMOS

XXIX Salão de Iniciação Científica UFRGS – SIC 2017

Instituição | Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Instituto de Artes – Bacharelado em História da Arte

Título | IMPRESSOS COMERCIAIS NO RIO GRANDE DO SUL – Marcas registradas na Junta Comercial de Porto Alegre – 1895 a 1923

Investigação desenvolvida no âmbito do projeto de pesquisa intitulado PERCURSOS DO MODERNISMO NO RIO GRANDE DO SUL

Acadêmico | Paulo Ricardo Heidrich

Orientadora | Prof^a Dr^a Paula Ramos

Este trabalho tem como objeto os impressos comerciais efêmeros (rótulos, embalagens e folhetos publicitários) que constam nos livros de registro de marcas da Junta Comercial de Porto Alegre, relativos ao período de 1895 a 1923, atualmente preservados no Museu Julio de Castilhos, na capital. A pesquisa vem sendo desenvolvida desde julho de 2016 e visa recuperar, historicizar e documentar parte da produção das oficinas litográficas que funcionaram no Rio Grande do Sul, entre o final do século XIX e o início do século XX.

Criada na Alemanha, em 1796, a litografia permitiu reproduzir, por impressão, desenhos realizados sobre pedra calcária. Rapidamente difundida na Europa, a técnica chegou ao Brasil em 1817 e, principalmente na segunda metade do XIX, com o expressivo desenvolvimento da imprensa, era possível encontrar diversos estabelecimentos litográficos instalados nas principais capitais brasileiras. Em Porto Alegre, destacaram-se oficinas como as de Alberto Engel, Eduardo Hirtz, Emilio Wiedeman, Ignácio Weingärtner e João Petersen, entre outras. No interior do Estado, despontaram as litografias de Eduardo Chapon e Guarany em Pelotas, assim como a de R. Strauch em Rio Grande, além de outras mais.

É fundamental realizar o levantamento desse material, que constitui um rico e volumoso acervo, promovendo a sua preservação e publicação, bem como fomentando diversas outras investigações. Precusores da modernidade, esses impressos efêmeros introduziram no cotidiano das pessoas uma nova cultura visual, no cruzamento entre referências das chamadas “Belas Artes” e as soluções populares. Seu estudo, portanto, fornece elementos para se pensar não somente em aspectos relativos à história da arte, mas da comunicação, do design, além, é claro, da indústria gráfica.

São três as etapas de desenvolvimento deste trabalho: [1] pesquisa preliminar, [2] investigação e [3] apresentação. A primeira compreende: breve revisão bibliográfica sobre o assunto, levantamento de imagens nos Livros de Registro de Marcas da Junta Comercial de Porto Alegre e compilação de informações sobre as oficinas litográficas e os principais gravadores que nelas atuaram. A etapa de investigação consiste em: seleção de imagens que apresentam a assinatura da oficina litográfica onde foram produzidas e análise das imagens selecionadas, observando seus padrões de criação e técnicas de execução. A etapa de apresentação é composta por elaboração de uma monografia sobre Impressos Comerciais no Rio Grande do Sul, montagem de um catálogo com as imagens selecionadas e apresentação dos resultados em salões de iniciação científica, além de eventos acadêmicos semelhantes. Até o momento, além da revisão bibliográfica sobre o assunto, foram catalogadas aproximadamente 600 imagens nos 60 livros de registro de marcas da Junta Comercial de Porto Alegre; desse escopo, foram selecionadas cerca de 312 imagens com indicação de oficina litográfica e, a partir disso, foi realizada uma investigação sobre essas mesmas oficinas e os principais gravadores que nelas atuaram.